



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	HISTÓRIA	
Departamento	D.H.I.	
Centro:	C.C.H.	
COMPONENTE CURRICULAR		
Nome: METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA		Código: 4751
Carga Horária: 134 horas	Periodicidade: ANUAL	Ano de Implantação: 2019
1. EMENTA		
Estudo dos princípios epistemológicos que norteiam o processo de ensino/aprendizagem em história, incluindo o estudo da estrutura da educação brasileira, com ênfase nos aspectos legais, estruturais e técnico-administrativos. (Res. 165/05-CEP)		
2. OBJETIVOS		
Instrumentalizar o futuro professor para o exercício de sua função por meio do entendimento de princípios epistemológicos que norteiam o processo de ensino-aprendizagem de história, em realidade concreta e no que se refere às teorias, políticas e legislação que norteiam a educação brasileira. (Res. 165/05-CEP)		
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<ol style="list-style-type: none">1. Função social da disciplina de História;2. História da Juventude; situação juvenil; o aluno como sujeito3. Metodologias de ensino;4. Saberes circulantes extraescolares de história; uso do passado5. Conceitos metahistóricos para a construção do conhecimento histórico; uso do passado;6. Livros didáticos de História;7. Currículo de História;8. História e cultura africanas e indígenas		
4. REFERÊNCIAS		
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)		
Os textos constarão na página https://mtete7.wixsite.com/meusite/graduacao		

- ALBUQUERQUE JR. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história. In: GONÇALVES, Márcia de Almeida. et al. (Org.). Qual o valor da história hoje; Rio de Janeiro: Editora FGC, 2012. p. 21 a 39
- ANDRETTA, Fabíola Carla. CURRÍCULO E CONHECIMENTO ESCOLAR: UMA REFLEXÃO SOBRE ALGUMAS RELAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS. PERSPECTIVA, Erechim. v.37, n.140, p. 93-102, dezembro/2013.
- BARCA, Isabel. Aula Oficina: do Projeto à Avaliação. In. Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/ Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2004, p. 131 – 144.
- BOCK. Ana Mercês Bahia. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) v. 11, n. 1 Jan/Jun 2007, p. 63-76
- CERRI, Luis Fernando. O estudo empírico da consciência histórica entre jovens do Brasil, Argentina e Uruguai. In: FONSECA, Selva Guimarães; GATTI JUNIOR, Décio. (Org.), Uberlândia: EDUFU, 2011.
- CÉSAR, Maria Rita de Assis. A constituição da adolescência como um “problema”. In: _____. A invenção da adolescência no discurso pedagógico. São Paulo: UNESP, 2008. p. 25 a 54.
- FERNANDES, JOSÉ RICARDO ORIÁ. Ensino de história e diversidade cultural: desafios e possibilidades. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 378-388, set./dez. 2005
- FERREIRA, Angela Ribeiro; PACIEVITCH, Caroline; CERRI, Luis Fernando. Identidades e decisões políticas de jovens brasileiros, argentinos e uruguaios. Cultura Histórica & Patrimônio. v. 1, n. 1, 2012.
- HARTMAN, Hope J. O ensino reflexivo de história. In: _____. Como ser um professor reflexivo de todas as áreas do conhecimento. Trad. Alexandre Savaterra. Porto Alegre: AMGH, 2015.
- LÍRIO. Luciano de Carvalho. A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA ADOLESCÊNCIA. CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADES EST, 1., 2012, São Leopoldo. Anais do Congresso Internacional da Faculdades EST. São Leopoldo: EST, v. 1, 2012. | p.1675-1688
- MOREIRA, A. da S. Cultura midiática e educação infantil. Educação e Sociedade, v.24, n.85, Campinas, dez. 2003.
- MUNAKATA, Kazumi. Devem os livros didáticos de história ser condenados; In: RRROCHA, Helenice; MAGALHAES, Marcelo; CONTIJO Rebeca. A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. p. 281 a 292.
- NASCIMENTO, Cláudia Terra do; BRANCHER, Vantoir Roberto; OLIVEIRA, Valeska Fortes de. A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CONCEITO DE INFÂNCIA: ALGUMAS INTERLOCUÇÕES HISTÓRICAS E SOCIOLÓGICAS. CONTEXTO & EDUCAÇÃO Editora Unijuí Ano 23 nº 79 Jan./Jun. 2008
- RICCI, C. S. Quando os discursos não se encontram: imaginário do professor de história e a reforma curricular dos anos 80 em São Paulo. Revista Brasileira de História. Dossiês: Ensino

de História: novos problemas; Do Império Português ao Império do Brasil. v. 18, n. 36, p. 61-88, 1998.

Vídeo: Episódio Uólace e João Victor de Cidade dos Homens. 2002. Roteiro: Fernando Meirelles, Guel Arraes, Jorge Furtado e Regina Casé. Direção: Fernando Meirelles e Regina Casé

ROZA, Luciano Magela. Abordagens do Racismo em Livros Didáticos de História (2008-2011). Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 42, n. 1, p. 13-34, jan./mar. 2017.

RICCI, Claudia Sapag. Quando os discursos não se encontram: imaginário do professor de História e a Reforma Curricular dos anos 80 em São Paulo. Revista Brasileira de História vol. 18 n. 36 São Paulo 1998

4.1. Complementares:

GOODSON, Ivor. A crise da mudança dos currículos. In: _____. As políticas de currículo e de escolarização. Trad. Vera Joscelyne. Petrópolis: Editora Vozes. p. 21 a 39.

MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 24, n. 48, p. 123-144, 2004.

PAIS, José Machado. A transição dos jovens para a vida adulta. In: _____. Culturas Juvenis. Lisboa: Imprensa Nacional/Cada da Moeda, 2003.

PAIXÃO, Luciano. O uso de recursos didáticos no ensino de história para deficientes visuais. Revista Benjamin Constant. N. 50, 2011.

PINTO JUNIOR, Arnaldo; BUENO, João Batista Gonçalves; GUIMARÃES, Maria de Fátima. A BNCC em pauta: quando nós vamos estudar nossa história? In MOLINA, Ana Heloísa; FERREIRA, Carlos Augusto Lima (Org.). Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história. Curitiba: Editora CRV. 2016.

POPKEWITZ, Thomas S. História do Currículo, regulação social e poder. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) O sujeito da educação: estudos foucaultianos. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002

SACRISTÁN, Gimeno José. O aluno como invenção. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2005. Capítulo: O adulto constrói o menor e o aluno

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende. (Org.) Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010. Capítulo Aprendizado histórico.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004. Capítulo: As fontes históricas e o ensino de História e História Local e Ensino de História

SOUSA, Cirlene Cristina de; LEÃO, Geraldo Magela Pereira. Ser Jovem e Ser Aluno: entre a escola e o Facebook. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 279-302, jan./mar. 2016.

RAMOS, Márcia Elisa Teté. Educação Histórica: articulação orgânica entre investigação e ação. XIV Jornadas Interescuelas/Departamentos de Historia. Departamento de Historia de la Facultad de Filosofía y Letras. Universidad Nacional de Cuyo, Mendoza, 2013.

RÜSEN, Jörn. Aprendizado Histórico. In: Schmidt, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão. (org.). Jörn Rösen e o ensino de história. Curitiba, PR: UFPR, 2010.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO COLEGIADO